

Relatório

Anual

2015

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Apresentação | 2 |
| 2. Fundação e Lançamento Público do Fundo PositHiVo | 3 |
| 3. Estruturação dos primeiros meses de trabalho | 4 |
| 4. Apoiadores Confundadores | 4 |
| 5. Estratégias de captação de recursos | 5 |
| 6. Ferramentas de Comunicação | 8 |
| 7. Representação Institucional e Participação em Eventos | 9 |
| 8. Fundo PositHiVo ganha o maior prêmio jovem do mundo | 11 |
| 9. Apoios Estratégicos | 12 |
| 10. Curso de Formação em Elaboração de Projetos e SICONV | 14 |
| 11. Roda de Conversa “Prevenção em HIV/AIDS e Novas Tecnologias” | 14 |
| 12. Avaliação | 15 |

1. Apresentação

Olá! O ano de 2015 foi muito especial para a gente. Ele marcou os primeiros 365 dias de trabalho do Fundo PositHivo, durante os quais vivenciamos e ultrapassamos os primeiros e típicos desafios de quem trabalha com organizações de cunho social. Por isso este relatório é tão importante para todos nós. Ele traz uma breve descrição das principais atividades promovidas pelo Fundo PositHivo - Fundo Nacional de Sustentabilidade às OSC's que trabalham no campo das DST/AIDS e Hepatites Virais -, ao longo do ano que passou. Nosso objetivo é apresentar o que foi realizado pelo Fundo após sua formalização/constituição, no nosso primeiro ano de atividades. Também, é claro, prestamos contas aos nossos muitos colaboradores.

As ações resumidas aqui são frutos dos esforços da nossa coordenação e da nossa equipe, além dos membros do conselho fiscal e de valiosos colaboradores externos. Essas ações só foram possíveis com o apoio de nossos parceiros, que acreditaram na proposta do Fundo e seguem nos ajudando em todos os momentos.

Vamos apresentar aqui as ações executadas, as parcerias firmadas e os eventos realizados por nós, ou dos quais participamos. O foco escolhido para este primeiro ano de trabalho foi estruturar e consolidar a imagem do Fundo PositHivo junto à sociedade brasileira.

2. Fundação e Lançamento Público do Fundo PositHivo

O Fundo PositHivo, como os demais Fundos Independentes para a Justiça Social, surgiu com um foco bem definido: suprir a carência de maior sustentabilidade financeira e gerencial entre as OSC's que trabalham com respostas sociais a diferentes temas no Brasil. No nosso caso, o HIV/AIDS e Hepatites Virais.

O Fundo foi fomentado pelo Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, importante órgão que reconhece a necessidade de garantir a sustentabilidade da resposta social frente à epidemia de HIV/AIDS no Brasil. Principalmente, porque é fato reconhecido mundialmente que a atuação das OSC's/AIDS contribuiu fortemente para o enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS no Brasil, inclusive garantindo a notoriedade do país no cenário internacional, como o melhor Programa de AIDS do mundo no início dos anos 2000.

Desta forma, somos a primeira experiência brasileira de um fundo social privado cujo fomento partiu de um órgão do Governo Federal. Ainda assim, o Fundo PositHivo é uma organização independente, que atua de forma autônoma.

Nossa fundação ocorreu no dia 26 de novembro de 2014. Poucos dias depois, em 1º de dezembro, foi realizado o nosso lançamento oficial, numa cerimônia apresentada pelo Ministro da Saúde, na época o Dr. Arthur Chioro, durante as comemorações do “Dia Mundial de Luta Contra a Aids”, em Brasília.

O nosso objetivo é mobilizar recursos financeiros e/ou serviços de diferentes fontes financiadoras no cenário da filantropia social do país. Após a obtenção dos recursos, os repassamos, por meio de financiamento a projetos, para organizações sociais que atuam com HIV/AIDS e Hepatites Virais.

Queremos captar recursos financeiros de fontes diversificadas para estabelecer um orçamento social independente, a fim de garantir nossa estrutura e apoiar os projetos sociais.

Ao nos estruturarmos desta forma, e com estes claros objetivos, oferecemos uma real possibilidade de corresponsabilização entre diferentes setores da sociedade, de modo que todos eles possam contribuir financeiramente com uma causa social, tornando-se também mantenedores desta ação. Assim, todos transformam em realidade a ideia de uma sociedade que não apenas assume o papel de beneficiária de ações e serviços, e, sim se torna agente das transformações.

3. Estruturação dos Primeiros Meses de Trabalho

Iniciamos os trabalhos do Fundo PositHiVo no dia 19 de janeiro de 2015. Durante os quatro primeiros meses de trabalho, utilizamos a estrutura da “*Callworking*”, um espaço compartilhado que oferecia todas as facilidades de um escritório completo. Foi o momento de formalizar o Fundo PositHiVo, e providenciarmos exigências burocráticas, tais como solicitação do CNPJ, Inscrição Municipal e abertura de conta bancária.

Após muitos esforços e procuras minuciosas para encontrarmos o local da nossa sede, finalmente, no mês de maio, nos mudamos para o Edifício Itália. Trata-se de um endereço icônico de São Paulo, localizado no centro da cidade, de fácil localização e acesso.

Em junho, realizamos na nova sede o primeiro encontro entre os membros do nosso conselho fiscal e financiadores. O encontro teve o objetivo de atualizar a todos sobre os projetos em andamento e as ações futuras do Fundo. Também foram apresentados os projetos para captação de recursos, a situação financeira até aquele momento, bem como nosso plano de comunicação.

4. Apoiadores Cofundadores

Mesmo antes de darmos início ao processo de constituição formal do Fundo PositHivo, pudemos contar com apoiadores que acreditaram na nossa proposta. Estes apoiadores de “primeira hora” são considerados cofundadores. Nos referimos aqui ao “Instituto Sabin” e à “Caixa Seguradora”, além de do Ministério da Saúde.

No decorrer dos 2015 também firmamos parcerias com as empresas “Reckitt Benckiser (Brasil) Ltda”, detentora da marca “DUREX” de preservativos, e “Gilead Sciences Farmacêutica do Brasil Ltda”.

Poder contar com o apoio desses parceiros desde o início foi de fundamental importância para que pudéssemos dar nossos primeiros passos!

5. Estratégias de Captação de Recursos

Os demais fundos sociais existentes no Brasil foram formados e estruturados com o aporte financeiro significativo de organizações internacionais. Com o Fundo PositHivo, foi diferente. Apesar do valoroso apoio de nossos cofundadores, já nascemos com o desafio e a necessidade de captar recursos para estruturarmos nosso orçamento inicial, tanto para nossa manutenção, como para darmos início a nossas atividades de apoio às OSC's.

Desta forma, além de reuniões com potenciais financiadores, fizemos algumas ações estratégicas, que vamos detalhar a seguir.

5.1 Campanha de Crowdfunding

O crowdfunding é hoje uma prática consagrada de financiamento coletivo via internet. Ele é utilizado para mobilizar recursos financeiros do público em geral. Para tentarmos obter financiamento por esta via, lançamos nossa própria campanha no segundo semestre de 2015. Porém, esta estratégia teve baixa adesão e arrecadação, e diagnosticamos o ainda desconhecimento do grande público a respeito do Fundo PositHiVo como principal responsável.

5.2 Alianças Internacionais

Ao longo de 2015, o Fundo PositHiVo levantou voo e iniciou suas alianças com outros países. A primeira experiência foi em solo americano. No mês de fevereiro, nosso coordenador executivo, Harley Henriques, viajou para a cidade de Nova York com objetivo de firmar parcerias estratégicas.

A primeira reunião foi com Ana Oliveira – Presidente da **“The New York Women’s Foundation”**. Trata-se de uma organização que apoia projetos sociais nos cinco distritos de Nova York.

A segunda reunião foi com a **“amfAR, The Foundation for AIDS Research”**, criada pela atriz hollywoodiana Elizabeth Taylor com o objetivo de trabalhar com pesquisa para o tratamento e cura da Aids. A **“amfAR”** vem captando recursos no Brasil há seis anos, por meio do evento **“Noite de Gala”**.

Outra importante conversa foi com a **“Open Society Foundations (OSA)”**, que financia uma série de programas em todo o mundo, desde a saúde pública à educação. Discutimos com esta organização o tema da redução de danos no uso de drogas no Brasil.

Dialogamos ainda com o presidente da **“Global Health Strategies”** - David Gold, que tem uma relação de longos anos com o Brasil, fruto da época em que atuava no

www.fundopositivo.org.br

campo da pesquisa da vacina anti-HIV. David se mostrou bastante simpático com a constituição do Fundo PositHivo e teve a feliz ideia de organizar no segundo semestre de 2015 um evento de captação de recursos.

Mas o principal resultado desta viagem foi agendar um encontro futuro em Nova York para apresentar o Fundo PositHivo a representantes do cenário da filantropia americana. O encontro ocorreu no mês de setembro, organizado por três conceituadas instituições que atuam no cenário internacional com o tema HIV/AIDS, “The New York Women’s Foundation”, “Global Health Strategies” e “Funders Concerned About AIDS”. Como desdobramento, tivemos uma aproximação com a “Fundação Levi Strauss”, “Fundação Ford” e “M.A.C. Foundation”, com as quais estamos mantendo diálogo para possível apoio ao Fundo PositHivo.

5.3 “FACE TO FACE”

Também tratamos de conhecer as experiências dos nossos vizinhos. Estabelecemos diálogo e parceria com a “Fundación Huesped”, da Argentina, a maior organização da sociedade civil daquele país que trabalha com tema HIV/AIDS. Esta fundação está compartilhando conosco todas as informações sobre estratégia da captação de recursos junto a indivíduos por meio do “FACE TO FACE”, o velho e bom “cara a cara”. Ou seja, trata-se da captação de recursos obtidos com abordagem de indivíduos na rua, oportunidade na qual nossos colaboradores apresentam a causa aos transeuntes e conquistam seu apoio. A “Fundación Huesped” foi a pioneira na utilização dessa estratégia na América Latina no tema da AIDS, com resultados positivos. No mês de agosto, o coordenador geral do Fundo PositHivo, Harley Henriques, esteve por três dias na sede da instituição, em Buenos Aires, participando de uma capacitação sobre estratégia. Nesta oportunidade, ele apresentou o Fundo PositHivo durante uma reunião da Câmara de Comércio Brasil-Argentina.

Depois, recebemos em nossa sede, em outubro, a visita de Guadalupe Cubas Matheu, coordenadora de diálogo direto da “Fundación Huesped”, que detalhou as estratégias de arrecadação com indivíduos e compartilhou experiências.

Estamos trabalhando com a perspectiva de implementar a estratégia de captação com indivíduos (“FACE TO FACE”) ainda no primeiro semestre de 2016.

6. Ferramentas de Comunicação

Se nos tempos do Chacrinha quem não se comunicava já se “estrumbicava”, imagine hoje, em plena era digital e das redes sociais? Brincadeiras à parte, sabemos muito bem que os canais de comunicação são fundamentais para dar visibilidade às ações do Fundo. Sabemos, também, que não se pode dar início à captação de recursos (especialmente financeiros) no “mercado da filantropia” sem a criação de estratégias contínuas de comunicação. Afinal, é certo que a doação para uma entidade social só é viabilizada com a devida eficácia quando a mesma se faz conhecida perante a sociedade.

Assim, investimos com atenção em estratégias de comunicação, tais como: desenvolvimento da “fanpage” na rede social “Facebook”, “website” (em Português e Inglês) e produção de “newsletter” para conselheiros e financiadores.

Produzimos ainda uma campanha de mídia com a temática das Hepatites. No Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, o Fundo PositHivo lançou o vídeo *“Hepatites Virais: Uma Luta de Todos Nós”*. O vídeo trouxe depoimentos de importantes dirigentes especializados neste tema, e obteve um grande alcance. Aproximadamente 980 mil pessoas o visualizaram, obtendo 7 mil “curtidas”, além de 863 compartilhamentos em redes sociais. Referências importantes no assunto, como o deputado federal e ativista LGBT Jean Wyllys, a UNAIDS e o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde divulgaram o vídeo.

O “Dia Mundial de Luta contra a Aids”, em 1º de dezembro, coincidiu com nosso primeiro aniversário! Não deixamos passar a ocasião, e lançamos um vídeo gravado por diversas celebridades jovens, com bandas Malta, No Hands, Fly, o colunista Hugo Gloss, entre outros, alertando sobre a importância da prevenção ao

HIV/AIDS. O vídeo foi gravado durante a entrega do “Prêmio Jovem Brasileiro – PJB”, no qual estivemos presentes.

7. Representação Institucional e Participação em Eventos

Antes mesmo da nossa constituição formal, fomos convidados para Integrar a “*Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social*”, organização que congrega os dez fundos sociais sobre filantropia para a justiça social e comunitária no Brasil.

Participamos também de reuniões no Fórum de Empresas LGBT, no encontro da Rede de Fundos e de eventos da sociedade civil que detalhamos a seguir!

Audiência sobre “Políticas Públicas Para os Portadores de HIV/AIDS” e lançamento do projeto “Posithivo na Lata”

A coordenadora executiva e gerente de articulação com a sociedade civil do Fundo PositHiVo, Noêmia Lima, foi a Brasília-DF, participar de audiência pública na Câmara Legislativa do Distrito Federal com o objetivo de discutir o tema “Políticas Públicas para os portadores de HIV/Aids” e acompanhar o lançamento do projeto “Posithivo na Lata”, apoiado pela “Caixa Seguradora”.

Na ocasião, Noêmia falou sobre a importância do trabalho das organizações da sociedade civil na efetivação das políticas públicas, sobretudo na construção da resposta brasileira ao enfrentamento às DST, HIV/AIDS e Hepatites Virais.

I Encontro Internacional de Redes para Justiça Social

Este importante evento ocorreu no Rio de Janeiro, em julho. Além da troca de experiências, o objetivo principal foi buscar visibilidade para o trabalho dos Fundos Independentes para a Justiça Social e mostrar como eles representam e influenciam uma nova cultura filantrópica no Brasil.

Encontro “Empresas e o Enfrentamento ao HIV”

Em um novo encontro internacional, nosso coordenador executivo, Harley Henriques, participou, juntamente com o “Instituto Sabin”, do evento “*Empresas e o Enfrentamento ao HIV*”, realizado pelo UnaidS na Cidade do Panamá, capital do país centro-americano. No evento, falamos sobre o papel e a importância de um fundo privado temático no enfrentamento a epidemia de HIV/AIDS.

Seminário Ampliado da RENAFRO

Nossa coordenadora executiva e gerente de projetos, Élica Miranda, participou do “Seminário Ampliado da RENAFRO – Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde - Núcleo São Paulo”, com ênfase na prevenção das DSTs/HIV/AIDS.

Reunião da Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social

O Fundo PositHiVo participou da reunião de planejamento da Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social, realizada em Cunha-SP, que teve por objetivo planejar as ações estratégicas para o ano de 2016.

10º Congresso de HIV/Aids e 3º Congresso de Hepatites Virais

A Élica Miranda, nossa coordenadora-executiva e gerente de projetos, representou o Fundo PositHiVo no 10º Congresso de HIV/Aids e 3º Congresso de Hepatites Virais, realizado em João Pessoa-PB de 17 a 20 de novembro. Fomos convidados a falar sobre a "Sustentabilidade das Organizações Não-Governamentais".

Participamos ainda, durante o congresso, de diversas atividades com organizações ligadas à juventude, durante as quais foram discutidas as estratégias de prevenção ao HIV/AIDS entre a população jovem.

Aproveitamos o importante evento para anunciar que o 1º edital de seleção pública de projetos do Fundo PositHiVo, em 2016, terá foco temático na juventude. O anúncio foi comemorado entre os jovens ativistas.

O Professor Alcir Barone, da USP, que é conselheiro do Fundo PositHivo, foi homenageado no 3º Congresso de Hepatites Virais por sua atuação na luta contra estas doenças.

Reunião do Fórum de Empresas e Direitos LGBT

O Fundo PositHivo foi convidado para participar do encontro do “Fórum de Empresas e Direitos LGBT”, um espaço muito importante de articulação junto às empresas. O evento contou com a participação de profissionais de destaque na área, como Rosely Tardelli, da “Agência Aids”, Cleiton Euzebio, da “UNAIDS”, e Sergio Luiz Bartczak, ex-diretor médico do laboratório “Janssen Cilag”. O coordenador geral do Fundo PositHivo, Harley Henriques, apresentou o Fundo e falou sobre o papel que as empresas têm desenvolvido no enfrentamento à epidemia de Aids.

8. O Prêmio Jovem Brasileiro

O nosso primeiro ano de atividades também foi marcado por uma premiação! O Fundo PositHivo recebeu o prêmio da categoria “Social” no 14º Prêmio Jovem Brasileiro (PJB), realizado em novembro, em São Paulo. O coordenador executivo Harley Henriques representou o Fundo na cerimônia e recebeu o prêmio das mãos da apresentadora Mônica Iozzi. Com muito orgulho, fomos premiados por nossa atuação perante a epidemia de Aids que tem atingido os jovens de forma alarmante no país.

Esse é o primeiro reconhecimento público do Fundo PositHivo! Fomos selecionados pela votação do “Júri Especial”, formado por jornalistas, colunistas e formadores de opinião. Em 2014, o vencedor desta mesma categoria foi o “Instituto Ayrton Senna”.

O Fundo PositHivo se destacou por ter entre os seus primeiros beneficiários de aportes a “Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids (RNAJVHA)”, que montou um projeto sobre a importância do fortalecimento da comunicação com a juventude brasileira.

9. Apoios Estratégicos

9.1 Apoio às OSC's

Como ficou claro, 2015 já teve OSC apoiada pelo Fundo PositHivo, sim! No segundo semestre, apoiamos três projetos estratégicos, conforme previsto no planejamento do nosso primeiro ano de trabalho. A decisão de apoiar de forma estratégica essas OSC's considerou a necessidade de termos ações que servissem como “cases” iniciais do Fundo, oferecendo visibilidade e aprimorando nossa dinâmica de atuação. Os critérios para a escolha destas instituições basearam-se em três pontos específicos: dados epidemiológicos, histórico de atuação e necessidade de fortalecimento institucional.

Definidos os critérios, nosso conselho fiscal aprovou o apoio para: “Rede de Jovens e Adolescentes Vivendo com HIV/AIDS”, “Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas” e “GEMPAC – Grupo de Mulheres Prostitutas do Estado do Pará”.

A escolha da Rede de Jovens levou em consideração os dados epidemiológicos, uma vez que a epidemia de HIV/AIDS cresce entre os jovens na faixa etária de 15 a 24 ano. Já a “Cidadãs Posithivas”, foi escolhida com o objetivo de intensificar as ações de prevenção junto às mulheres, público no qual a epidemia de HIV/AIDS cresceu assustadoramente nos últimos anos. Quanto ao “GEMPAC”, consideramos o histórico da instituição junto às mulheres prostitutas no Pará. O grupo atua desde 1987 e é membro-fundador da “Rede Brasileira de Prostitutas – RBP”. No cenário internacional, o grupo integra a “NSWP – Global Network of Sex Work Projects”.

9.2 Parceria TrustLaw

Também conseguimos firmar uma parceria muito significativa com o programa “TrustLaw”, da Inglaterra. Trata-se de um serviço gratuito de prestação de consultoria jurídica, oferecido pela “Fundação Thomson Reuters”.

A proposta dessa parceria é oferecer assessoria jurídica gratuita às organizações da sociedade civil trabalhando no campo do HIV/AIDS e Hepatites Virais. Várias instituições já estão se valendo desses serviços por intermédio do Fundo PositHiVo.

9.3 Apoio à Marcha das Mulheres Negras

Somos conectados a diversos movimentos sociais, com os quais podemos convergir ações. Por isso, apoiamos a Marcha das Mulheres Negras, uma iniciativa que busca aprimorar a articulação estratégica entre as mulheres negras, exigindo do Estado brasileiro, bem como de todos os setores da nossa sociedade, respeito e compromisso com a promoção da equidade racial e de gênero. O movimento vai tratar também das demandas das mulheres negras vivendo com HIV/AIDS.

9.4 Apoio às Jovens Lideranças

Estamos 100% de olho na juventude! Por isso, aderimos a uma campanha que teve como objetivo garantir estadia e alimentação a 35 jovens líderes que foram ao 10º Congresso de HIV/AIDS e 3º Congresso de Hepatites Virais em João Pessoa-PB. Tais jovens líderes haviam participado da primeira e segunda edição do curso “Formação de Jovens Lideranças Para Controle Social no Âmbito do HIV/AIDS”, uma parceria entre o Departamento de DST-AIDS do Ministério da Saúde e a UNAIDS.

10. Curso de Formação em Elaboração de Projetos e SICONV

Realizamos, em parceria com o “Instituto Sabin” e a “Fundação Assis Chateaubriand”, a “Oficina de Capacitação e Elaboração de Projetos e SICONV”. A primeira edição da oficina ocorreu em outubro, em Salvador. Temos a previsão de realizá-las em todas as regiões do país em 2016.

11. Roda de Conversa “Prevenção em HIV/AIDS e Novas Tecnologias”

Para encerrar o ano, o Fundo PositHivo, realizou em São Paulo-SP uma roda de conversa com representantes das OSC's de diversos estados do Brasil, com o objetivo de propor uma discussão mais aprofundada sobre o tema da prevenção ao HIV/AIDS e novas tecnologias.

12. Avaliação

Ufa! O ano de 2015 foi de muito trabalho! Mas já nos brindou com muitas realizações e o melhor: apontou caminhos! O foco do nosso trabalho, no primeiro semestre, foi o de dar visibilidade e consolidar nossa imagem. Divulgamos nossas ações e nossos parceiros nas mídias sociais, mantendo diálogo constante e marcando presença nos espaços de discussões sobre a política de DST/AIDS.

Posteriormente, decidimos que já neste primeiro ano apoiaríamos de forma estratégica três instituições, e estamos satisfeitos com os resultados. Recebermos o prêmio “Social” no evento “Prêmio Jovem Brasileiro (PJB)” mostra que estamos no caminho certo, e nos deixa ainda mais confiantes.

Apesar de todas as dificuldades que enfrentam as Organizações da Sociedade Civil diante do cenário econômico e político do país, podemos afirmar que o Fundo PositHivo teve uma atuação pró-ativa e com resultados inspiradores neste primeiro ano de atuação. Obrigado e continue com a gente em 2016!